

Direito

O uso da Inteligência Artificial na Advocacia: aspectos éticos e implicações práticas

Isabella Thaís Cardoso - 6º módulo de Direito, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Fernanda Gomes e Souza Borges - Orientadora e Docente DIR, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Com o avanço da tecnologia ao longo das últimas décadas, diversas esferas profissionais experimentaram transformações significativas e é fato que a advocacia é uma delas. A crescente adoção da Inteligência Artificial (IA) nos escritórios tem alterado de forma substancial a forma como os operadores do Direito realizam suas atividades. Seja na elaboração de petições, organização dos procedimentos, análise jurisprudencial ou na previsão de decisões, o universo jurídico têm se beneficiado com os avanços tecnológicos. A pesquisa surge com o objetivo de discutir e analisar diversas questões no que tange ao assunto, diante de incertezas e possibilidades com relação a utilização da IA no cotidiano da advocacia. O fato é que a integração da IA no campo da advocacia emerge como um tema multifacetado, sendo um processo que exige uma análise minuciosa quanto aos seus desdobramentos e consequências. A metodologia utilizada consistiu em uma organização sistemática das obras e referências a serem consultadas, seguida de leitura e análise crítica, com o objetivo de identificar e destacar os principais pontos e abordagens pertinentes à pesquisa. As conclusões revelam que: a IA não é uma ameaça fatal à advocacia, mas pode sim ser uma aliada, desde que respeite as premissas do Processo Constitucional; a interface entre o conhecimento jurídico e a capacidade da IA é uma oportunidade promissora, se acompanhada de regulamentações jurídicas eficazes; a educação continuada e o treinamento em IA serão essenciais para que os profissionais do Direito possam aproveitar ao máximo as oportunidades oferecidas pela tecnologia e que a adoção da IA na advocacia tem o potencial de transformar radicalmente o setor jurídico, oferecendo inúmeros benefícios, desde a acessibilidade dos serviços jurídicos até a máxima automatização dos processos.

Palavras-Chave: Direito, Tecnologia, Processo Constitucional.

Instituição de Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

Link do pitch: <https://youtu.be/xHog9Kx4za0>